

Sul do Brasil bate recorde de chuva nos últimos dias

Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:27/04/2010

MetSul / Correio do Povo / AE De acordo com dados da Nasa, região é a mais chuvosa do planeta no período Mapa gerado por satélite da Nasa, que monitora do espaço a chuva em todo o planeta por equipamentos de radar, mostra que nos últimos sete dias o lugar onde mais choveu no mundo é o Sul do Brasil. A chuva é tão intensa que, no Rio Grande do Sul, fez as barragens de Itá e Machadinho terem suas comportas abertas no Norte do Estado. Em Santa Catarina, a BR-116 ficou interrompida no município de Lages durante toda a tarde devido à queda de uma barreira. No Paraná, já são mais de 30 cidades atingidas pelo mau tempo. Além disso, o volume de água dez vezes maior que o normal fez com que a direção interditasse o Parque Nacional do Iguaçu. As chuvas têm provocados transtornos da região Sul do Brasil, principalmente em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Já são 35 os municípios atingidos pelas fortes chuvas que nos últimos quatro dias caem sobre Santa Catarina. Do total, 10 municípios decretaram situação de emergência. Pelo menos 112,6 mil pessoas já foram afetadas, sendo que 1.127 residências sofreram algum tipo de dano provocado pela enxurrada. Já são 4 mil desalojados - pessoas que se abrigaram em casas de parentes ou amigos e outros 440 que optaram por abrigos públicos (desabrigados). Santa Catarina Chega a 45 o número de municípios afetados pela chuva em Santa Catarina. Pelo menos 14 cidades estão em situação de emergência. As regiões Oeste, Meio-oeste, Norte e Vale do Rio Itajaí estão entre as mais atingidas pela intempérie. A cidade de Caçador, no Oeste, por exemplo, está com 25 mil pessoas afetadas e mais de mil desalojadas. Assim como Caçador, as cidades de Apiúna, Coronel Freitas, Chapecó, Xavantina e Jaborá, foram as últimas a emitir decreto de situação de emergência com envio para a Defesa Civil de Santa Catarina. A preocupação maior é com o volume de água que desce do Alto Vale pelo Rio Itajaí-Açú banhando várias cidades, entre elas Blumenau. Na região central do município, o nível do rio passou de 8,44 metros no início da tarde desta segunda-feira e diminuiu alguns centímetros no final da tarde. Já em Lages, um deslizamento de pista bloqueou totalmente a BR-116 no quilômetro 251, sendo liberada somente no fim da tarde. Pelo menos mais oito rodovias catarinenses foram danificadas pela chuva nos dois últimos dias. Quedas de barreiras, desmoronamentos e afundamento de pista foram as causas das interdições temporárias das estradas. Rio Grande do Sul O Estado do Rio Grande do Sul também começou a enfrentar transtornos provocados pela chuva que caiu nos últimos dias, com maior intensidade, no oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná. Em Iraí, na divisa com Santa Catarina, o Rio do Mel invadiu dez casas e forçou os moradores a procurarem abrigo na casa de parentes e amigos, nesta segunda-feira. Em São Borja, na fronteira com a Argentina, o Rio Uruguai subiu nove metros. A prefeitura teve de remover seis famílias. A Defesa Civil passou a monitorar toda a área de fronteira para retirar outros moradores de zonas ribeirinhas, caso haja necessidade. Os alagamentos no Rio Grande do Sul são provocados pela cheia do Rio Uruguai, que faz divisa entre o Estado e Santa Catarina, ao norte, e entre o Estado e a Argentina, a oeste. O grande volume de água que desceu das nascentes dos afluentes da margem direita fez o Uruguai subir. Também forçou as usinas hidrelétricas de Machadinho e Itá a abrirem suas comportas. No rumo da foz, a água foi inundando as cidades. Em São Borja, o rio subiu a uma média de dez centímetros por hora durante o dia. A

previsão do 8º Distrito de Meteorologia indica mudança climática a partir de amanhã no Rio Grande do Sul. A chuva deve parar. Os próximos dias podem alternar períodos de névoa e sol. Na quarta-feira, a temperatura tende a baixar para até 3 graus durante a madrugada, quando há perspectiva de geada, mas sobe para 24 graus durante a tarde. Paraná Um volume de água dez vezes maior que o normal fez com que a direção do Parque Nacional do Iguaçu interditasse nesta segunda-feira, 26, a passarela que leva ao mirante principal das cataratas em Foz do Iguaçu, Paraná. As fortes chuvas castigam a região sul do País desde a semana passada. Cerca de 30.700 moradores de 31 municípios do Estado foram afetados pelo mau tempo. Desse total, 287 estão desabrigados - aqueles que perderam tudo e precisam de abrigos públicos - e 1.583 estão desalojados - aqueles que podem contar com a ajuda de vizinhos e familiares. Uma pessoa está desaparecida na cidade de Pinhais. Na noite deste domingo, 25, chuvas acompanhadas de ventos fortes causaram estragos em Cascavel, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Em Cascavel, houve diversas quedas de árvores, o que causou uma série de solicitações para o Corpo de Bombeiros da cidade. Nenhuma das chamadas registrou alguma casa afetada ou a necessidade de retirar famílias para abrigos. Este conteúdo foi publicado em 26/04/2010 do sítio Correio do Povo. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.